



Benefícios econômicos da eliminação gradual de resíduos plásticos

Ao contrário do que afirma o setor de plásticos sobre sua contribuição para a economia global, o plástico tem altos custos ambientais, sociais e de saúde e traz benefícios econômicos limitados. Na verdade, a redução do plástico oferece maiores oportunidades econômicas, criando negócios locais e reduzindo os gastos públicos com a gestão da poluição.

Quem se beneficia com produção de plástico?

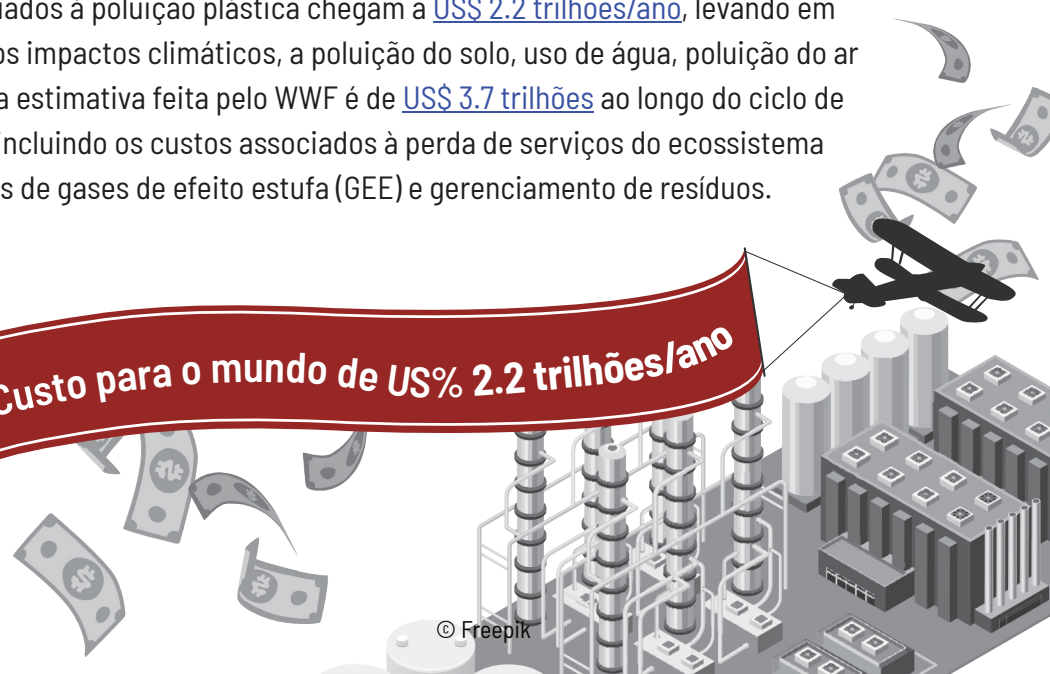
De acordo com [um relatório](#) da Fundação Minderoo, metade do plástico de uso único do mundo foi produzido por apenas 20 grandes empresas, sendo duas empresas americanas, Exxon Mobil e Dow, e a refinaria de petróleo chinesa Sinopec liderando o grupo em 2021. A receita anual total dessas empresas é de US\$ 755.6 bilhões, combinados ([até 2021](#)).

Apenas alguns governos são partes interessadas importantes nesse setor – [10 países representam mais de 75% da capacidade global](#), incluindo China, EUA, Índia, Coreia do Sul e Arábia Saudita.

1

Qual é o custo econômico da poluição plástica?

O verdadeiro curso dos plásticos pode ser entendido pelo rastreamento dos custos ocultos, diretos e indiretos associados ao ciclo de vida completo, incluindo: custos diretos (limpeza e gerenciamento de resíduos); custos indiretos (aumento dos custos com saúde, inundações, emissões de carbono, redução do turismo e da pesca, etc.); e custos não compensados (perda de produtividade, perda de serviços ecossistêmicos, etc.). Forest et al. [estimam](#) que os custos sociais e ambientais associados à poluição plástica chegam a [US\\$ 2.2 trilhões/ano](#), levando em conta a poluição marinha, os impactos climáticos, a poluição do solo, uso de água, poluição do ar e degradação do solo. Outra estimativa feita pelo WWF é de [US\\$ 3.7 trilhões](#) ao longo do ciclo de vida completo do plástico, incluindo os custos associados à perda de serviços do ecossistema marinho, emissões vitálicas de gases de efeito estufa (GEE) e gerenciamento de resíduos.



Custo para o mundo de US\$ 2.2 trilhões/ano

Quem está pagando pela poluição plástica?

Um relatório do WWF estima que o custo total da vida útil do plástico é [10 vezes maior em países de baixa renda do que em países mais ricos](#), apesar de consumirem três vezes menos plástico per capita em comparação com os países de alta renda. Os custos mais altos se devem aos impactos ambientais e socioeconômicos prejudiciais associados à cadeia de valor do plástico que estão sendo suportados por países de baixa e média renda, em meio à capacidade limitada de regulamentar e fazer cumprir regras de saúde e segurança e à ausência de mecanismos globais para compartilhar a responsabilidade pelos custos da poluição plástica.

A redução de plásticos abrirá novas oportunidades para todos os países: economia de custos, novas oportunidades de negócios, criação de empregos, construção de modelos de crescimento orientados à justiça.

A maioria dos países se beneficiaria com a eliminação gradual dos plásticos, em termos de economia de custos, criação de empregos e crescimento econômico no setor de reutilização. Um estudo recente do Escritório Europeu do Meio Ambiente (EEB) sugere que [300.000 empregos](#) poderiam ser criados no setor de reutilização na Europa, já que os centros de reutilização podem criar cerca de [70 a 80 empregos a cada 1.000 toneladas](#) de material coletado e reutilizado. Nos EUA, a Upstream Solutions estima que a troca de apenas 20% das embalagens plásticas descartáveis para reutilizáveis oferece uma oportunidade de [US\\$ 10 bilhões](#) para as empresas economizarem dinheiro, o que também pode criar 193.000 empregos. Na África do Sul, uma estratégia de eliminação gradual do plástico resultaria em um aumento de aproximadamente 310.000 empregos, dos quais 51% seriam para mulheres ([WWF África do Sul](#)).

Uma redução gradual dos plásticos oferecerá aos países do Sul Global a oportunidade de demonstrar liderança na construção de economias locais regenerativas. Considerando que a maioria dos países é importadora líquida de plásticos, a substituição do plástico por materiais e sistemas produzidos internamente pode fortalecer a economia nacional e local, com benefícios para a criação de empregos, investimentos e oportunidades empresariais.

2

